TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIÁLOGO COM A PRÁTICA

Maria Aparecida de Faria GOMES (Unileste); Amanda Luiza Rodrigues NAZARENO (Unileste)

Introdução: As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) invadem os espaços escolares, ampliando, a partir de variados recursos, interações entre os sujeitos da aprendizagem e outros sujeitos da rede, acesso à imensa base de dados, além de oferecer variados recursos para ler e escrever na/em/a rede. No que diz respeito à educação inclusiva, as tecnologias propiciam um diálogo com o mundo e permitem ao profissional da educação identificar as limitações e potencialidades do sujeito. Dessa forma, podem ser utilizadas para ajudar a sobrepujar as dificuldades ou diminuir a influência das limitações no desenvolvimento dos sujeitos aprendentes (ALMEIDA, 2000). Objetivo: O objetivo geral é analisar os impactos das TDIC no processo de ensino e de aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais de uma escola regular de educação da rede pública. Metodologia: Pesquisa do tipo estudo de caso articulada com um projeto de extensão. Os participantes são professores da rede pública inseridos no projeto de extensão "Informática na educação especial". O projeto de extensão objetiva contribuir para a formação continuada de professores para utilização de softwares educativos livres; objetos de aprendizagem; de WebGincanas na educação inclusiva. Instrumentos são três questionários online e registros em fóruns de discussões.
Aplicou-se um dos questionários e, em seguida, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos publicados nos anos de 2012 a 2016.
Já para o estudo de caso, os dados estão em fase de coleta. Resultados: A pesquisa fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, aprovada pelo Comitê de Ética do Unileste em 22/06/2016, já apresenta alguns resultados parciais. Da pesquisa bibliográfica: foram selecionados 111 artigos a partir do título. Desses foram descartados 88 após a leitura dos resumos, sendo selecionados 23 por estar em consonância com os objetivos da pesquisa. Os artigos que dialogam com a pesquisa estão em fase de estudo e alguns já têm servido de suporte para elaboração de atividade com uso de softwares, uma vez que apresentam resultados de experiências. Outros têm sido fonte de conhecimento de novos recursos, que já se integraram no projeto de extensão em andamento. Já os dados coletados, a partir do primeiro questionário ainda foram tratados. Os dados coletados a partir dos fóruns de discussões já apresentam resultados de experiências significativas dos professores com o uso de software livre estudados e conhecidos por meio do projeto de extensão em andamento. Articulação da pesquisa e da extensão tem propiciado diálogo entre os professores de diversos municípios, uma vez que mesmo trabalhando na mesma rede de educação, eles não se encontravam para trocar experiências. Conclusão: A pesquisa realizada até então, tem se constituído como uma possibilidade para discutir sobre a inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais na rede regular de educação básica. Além disso, tem disseminado a cultura da informática educativa para favorecer processo de ensino aprendizagem de pessoas com necessidades educativas especiais.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Educação inclusiva. Formação docente.

Agências de fomento: FAPEMIG